



Ministério de Saúde

ESTIMULAÇÃO EMOCIONAL E PSICO-MOTORA:

**PASSO 9 DA RECUPERAÇÃO
NUTRICIONAL
DA CRIANÇA COM
DESNUTRIÇÃO GRAVE**



CONTEÚDOS

1. Porquê é que devemos nos preocupar com estimulação como parte do PRN (TDI)?
2. Orientações para actividades de estimulação na enfermaria de pediatria
3. Exercícios práticos

DESENVOLVIMENTO PSICO-MOTOR

Entende-se por **desenvolvimento psico-motor da criança**, a aquisição gradual das capacidades na área física, cognitiva, socio-emocional, e da linguagem.



Físico



Cognitivo



Linguagem



Sócio-emocional

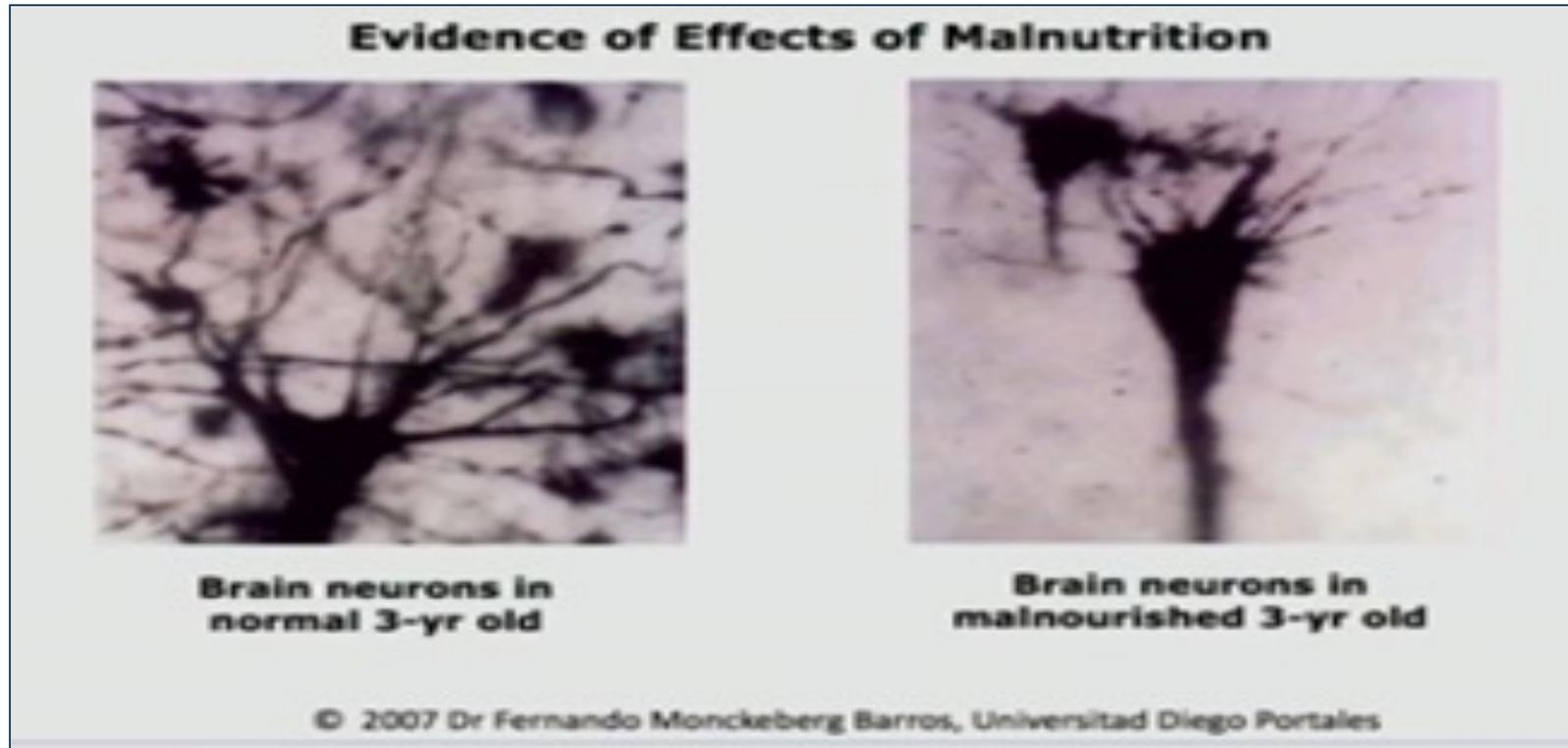
FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICO-MOTOR(1)

- **Capacidades físicas** incluem: elevar a cabeça, rolar, sentar, ficar de pé, andar e capacidades de coordenar os movimentos da mão e do olho, tais como pegar pequenos objectos, desenhar, e outras.
- **Capacidades cognitivas** incluem: encontrar objecto escondido; responder aos pedidos; resolver pequenos problemas.

FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICO-MOTOR(2)

- **Capacidades de linguagem incluem:** fazer sons, palavras e frases; perceber e responder adequadamente aos outros.
- ✓ A linguagem é a área mais associada com o nível cognitivo da criança, porque a criança precisa da linguagem para conseguir pensar.
- **Capacidades sociais e emocionais:** confiar no cuidador; relacionar-se bem com amigos; vestir-se; beber de copo, e fazer outras tarefas diárias. Essas capacidades dependem da educação na família e dos factores culturais.

A DESNUTRIÇÃO AFECTA O CÉREBRO.
QUANDO O CÉREBRO NÃO RECEBE NUTRIÇÃO ADEQUADA,
O SEU DESENVOLVIMENTO É FRACO.

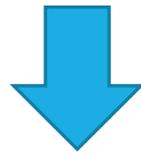


75% dos nutrientes ao nascer e 50% nos primeiros 2 anos vão para apoiar o desenvolvimento do cérebro.

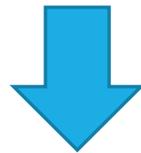
Quando a criança não recebe nutrientes adequados, o cérebro sofre.

SEQUELAS DA DESNUTRIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Atrasos cognitivos **irreversíveis** após os 2 anos

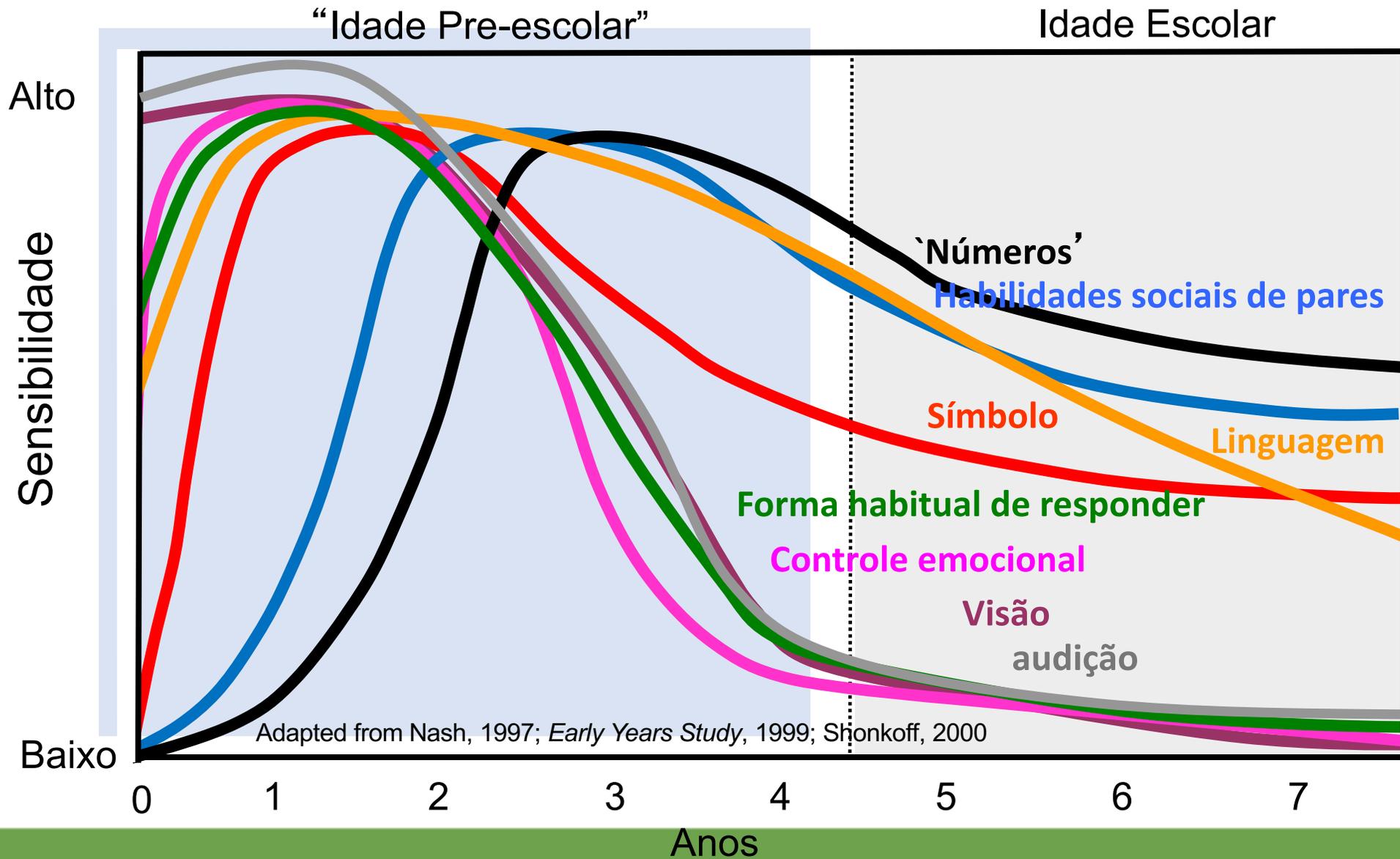


Fraco **desempenho** escolar

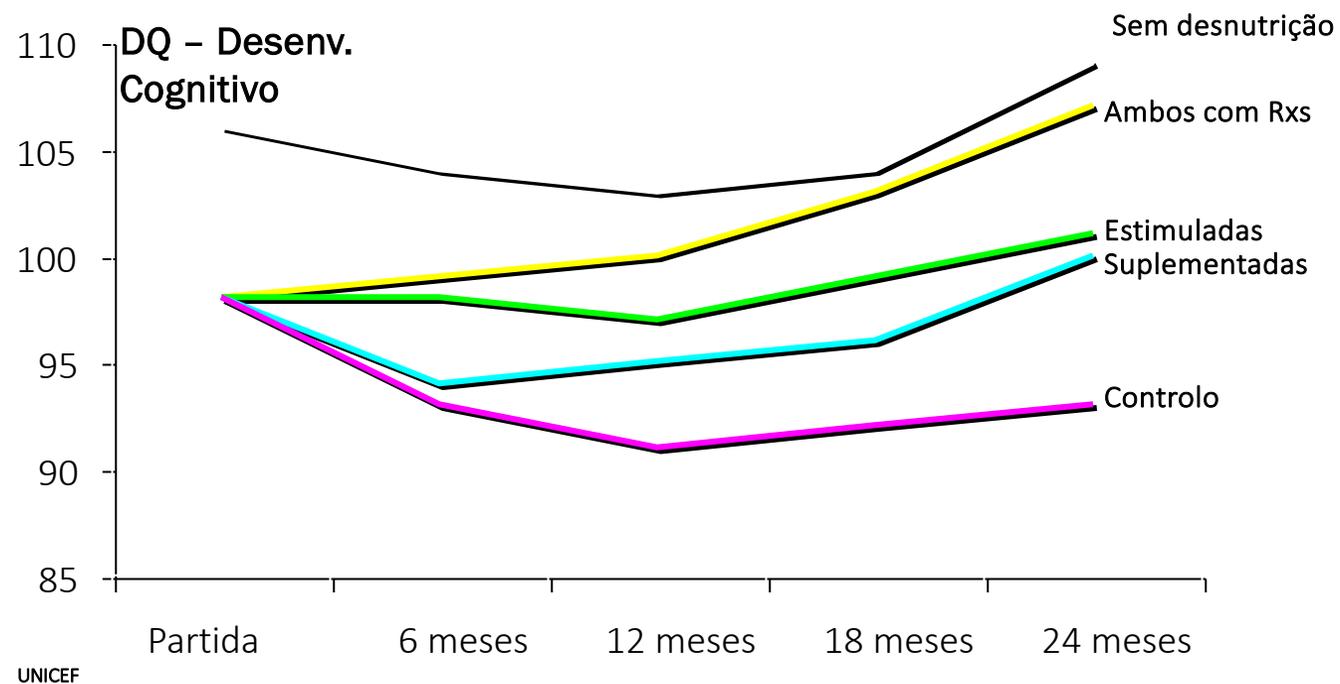


Fraca **produtividade** na vida adulta

A JANELA PARA REDUÇÃO DE DESNUTRIÇÃO E PARA ESTIMULAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO É SIMILAR E É CURTA



ESTIMULAÇÃO ALIADA A SUPLEMENTAÇÃO PODE REVERTER ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DESNUTRIDAS



Fonte: Grantham-McGregor et al, 1991

A longo prazo, as crianças desnutridas que foram estimuladas nos primeiros 2 anos da vida, têm o desempenho escolar e a produtividade econômica comparável com as crianças sem desnutrição.

OUTROS IMPACTOS DA ESTIMULAÇÃO

Ajuda a **estabilizar e aumentar o peso** nas crianças com baixo peso à nascença / prematuras (Field et al.,2010).

Melhora a apetite e acelera a recuperação (**ganho de peso**) nas crianças com desnutrição (Nahar et al., 2009 & 2012).



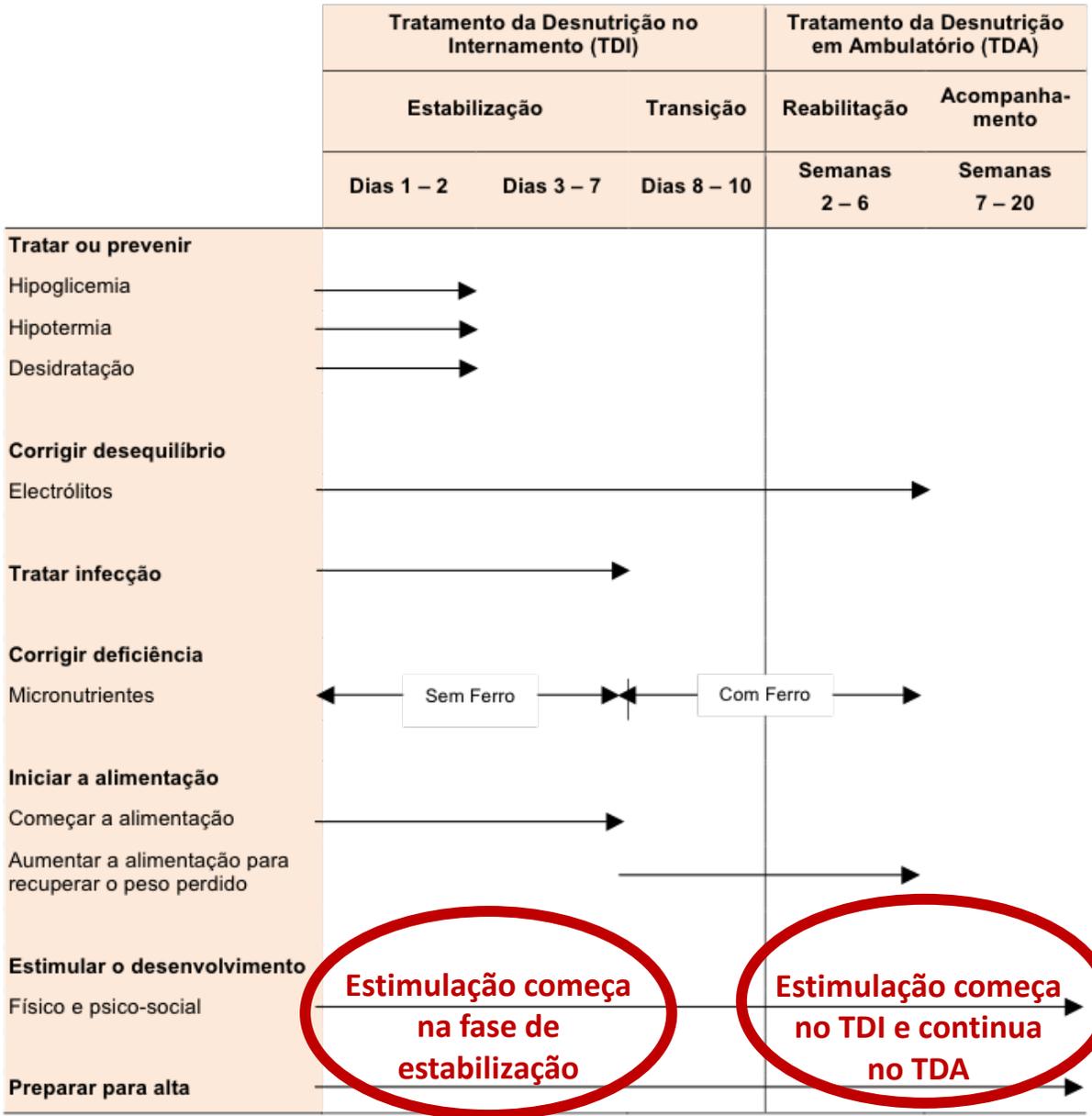
Aumenta a **taxa de alta** e reduz **taxa de abandonos**, no PRN (Sesabe, 2018; unpublished)

Reduz a **depressão materna**, que é responsável por 29% dos casos de baixo crescimento (Surkan et al., 2012).

O QUE DIZEM OS PERITOS: LANCET 2013

- Alimentação activa e responsiva (estimular a criança a comer) faz parte de **intervenções específicas de nutrição**.
- Estimulação do desenvolvimento da infância faz parte de **intervenções sensíveis à nutrição**.
- Atenção à saúde mental da mãe faz parte de **intervenções sensíveis à nutrição**. (Mãe deprimida pode não ser capaz de cuidar da alimentação da criança.)

Cronologia do manejo da desnutrição aguda grave



Estimulação começa na fase de estabilização

Estimulação começa no TDI e continua no TDA

ESTIMULAÇÃO NA FASE DE ESTABILIZAÇÃO

TIPOS DE ACTIVIDADES

- ESTIMULAÇÃO DO CORPO (toques suaves)
- CANÇÕES E HISTÓRIAS
- BRINQUEDOS NA CAMA OU PENDURADOS À VISTA DA CRIANÇA

COMO FAZER

ESTIMULAÇÃO DO CORPO

Acaricie e massageie suavemente a criança. Use as mãos e faça movimentos que dão sensação diferente (movimentos circulares, leve pressão com os dedos etc.). A criança pode estar deitada na cama ou no colo do cuidador. Preste atenção na resposta da criança e pare se ela não estiver a gostar.

CANÇÕES E HISTÓRIAS

Olhe para a criança, sorria e cante para ela. Leia ou conte histórias, fazendo vozes e gestos de personagens, e fazendo perguntas à criança.

ACTIVIDADES COM BRINQUEDOS

Nesta fase use brinquedos que não façam barulho, para evitar irritar a criança, por exemplo, móveis pendurados na cama, lenço colorido para brincar de esconder a cara, uma boneca para pôr dormir e fazer o tratamento junto com a criança, etc.)

ESTIMULAÇÃO NA FASE DE TRANSIÇÃO

TIPOS DE ACTIVIDADES

- Estimulação do corpo (massagens, coceguinhas)
- Canções, histórias e desenhos
- Brinquedos ao acesso livre da criança a qualquer hora (na cama ou no chão)
- Alimentação activa e responsiva

COMO FAZER

ACTIVIDADES ESTRUTURADAS:

Escolhe o tipo de actividade que a criança precisa mais (movimentos, fala etc.). Use o cartaz de Recomendações para Cuidados para o Desenvolvimento, ou Folheto para cuidador para melhor orientar a actividade.

Aconselhe a mãe a levar a criança a passear pelo hospital, mostrar e dizer o nome das coisas e das pessoas que encontram pelo caminho.

ACTIVIDADES LIVRES

Se a criança ainda estiver acamada, ofereça alguns brinquedos para ela escolher e brincar na cama (pedaço de papel e lápis; livrinho; boneca e pratinhos; carrinho). Se a criança anda, deixe-a sentar na esteira com outras crianças e escolher alguns brinquedos. Fique ao lado da criança, converse com ela sobre as brincadeiras, e elogie quando ela conseguir algo.

ALIMENTAÇÃO RESPONSIVA

Faça jogos e brincadeiras para a criança comer (por exemplo: faça de conta que a colher é um aviãozinho, ou ofereça primeiro a boneca antes de oferecer a criança.). Evite forçar a criança a comer, deixe-a comer ao seu ritmo.

ESTIMULAÇÃO NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA

- 1. Brincadeiras livres** entre as crianças logo que se tornem mais activas. Pôr esteiras para elas sentarem-se e brincarem com os materiais ao dispor.
- 2. Actividades estruturadas** todos os dias com cada criança, durante 15-30 min.
 - As actividades estruturadas devem ser **feitas pela própria mãe**, orientada pelo *provedor de saúde (medico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta) ou técnico de acção social com devida formação.*
 - **Apoio de fisioterapeutas** para crianças imóveis (movimentos passivos, banho tépido)

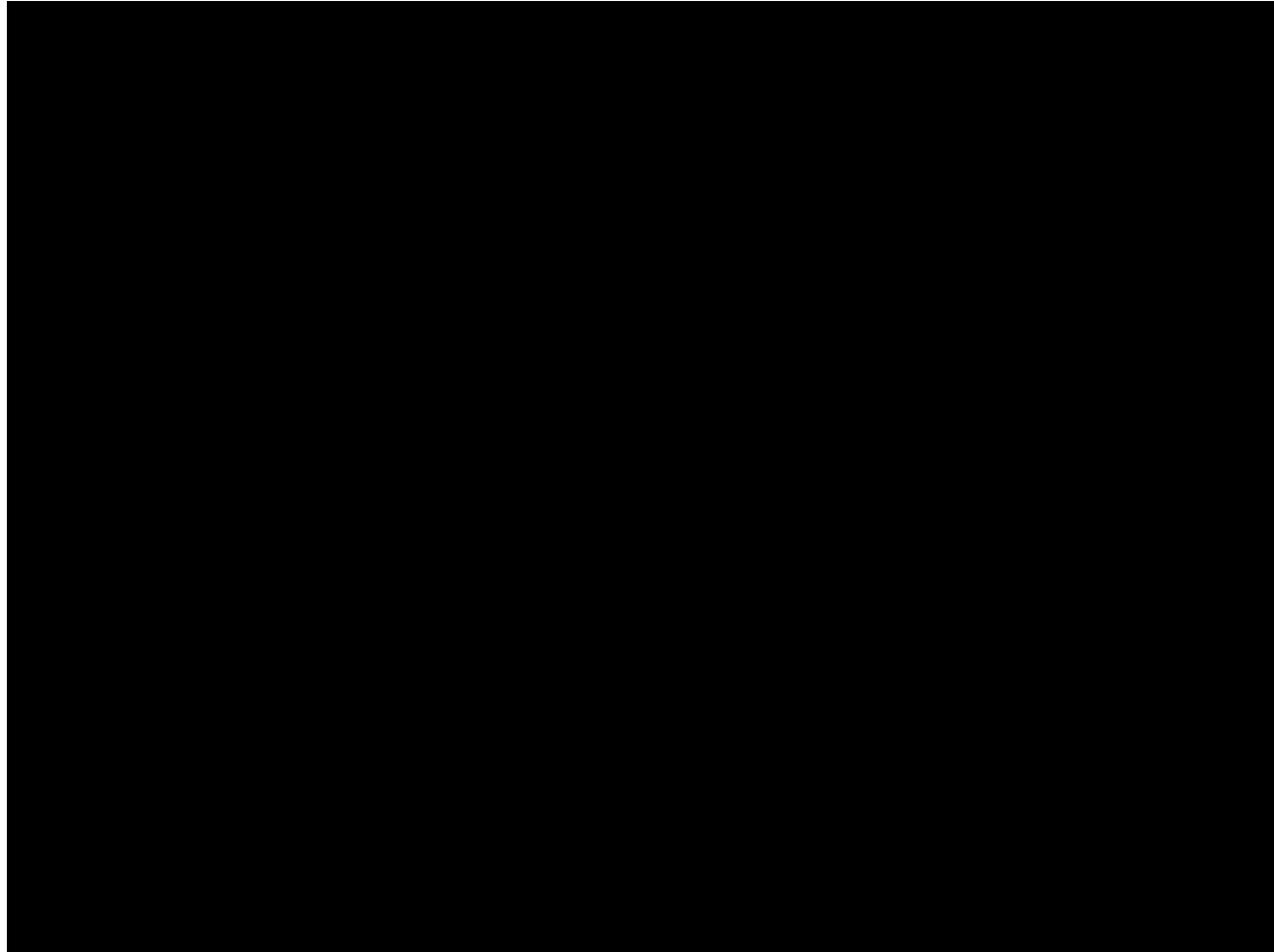
3 MOMENTOS PARA ACONSELHAMENTO NO TDI

1. Logo na fase de estabilização
2. Na fase de transição
3. No momento da alta (o que fazer em casa)

ESTIMULAÇÃO DE UMA CRIANÇA ACAMADA



ESTIMULAÇÃO DE UMA CRIANÇA EM TRANSIÇÃO OU NO MOMENTO DE ALTA



PASSOS DE ACONSELHAMENTO EM ESTIMULAÇÃO

1. **Pergunte:** Costuma brincar com a sua criança? Como? Costuma conversar com a sua criança? Como?
2. **Observe:** A mãe observa e responde aos sinais da criança? Conforta a criança facilmente?
3. **Elogie** a mãe e a criança.
4. **Demonstre e ajude a praticar** uma nova actividade (em grupo ou de forma individual)
5. **Elogie.** Mostre que a criança gosta de brincar com a mãe. **Explique a importância** de brincar.
6. **Ajude a resolver problemas** que possam impedir a mãe de brincar e conversar com a criança (falta de tempo etc.).

Fonte:OMS/UNICEF, 2012 (PASSOS DE ACONSELHAMENTO EM CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO)

PRN: Espaço da pediatria

- Cores vivas
- Decorações alegres
- Uniformes do pessoal com cores alegres
- Brinquedos penduradas ou disponíveis sobre as camas de crianças acamadas
- Caixa de brincar sempre ao alcance das crianças
- Esteiras para as crianças sentarem e brincarem
- Cartazes e/ou folhetos sobre actividades estimulantes e uma boa alimentação



Evite privação sensorial na enfermaria, e o restringimento de movimentos nas crianças (mesmo se estiver a fazer controle de contaminação).

COMO FAZER UMA CAIXA DE BRINCAR

- A **Caixa de Brincar** é composta por brinquedos feitos de material reciclável como por exemplo: tampas de garrafas, caixinhas e frascos de medicamentos, de sumo, de leite, etc., restos de tecidos, copos de yogurte, latas, entre outros.



- Os brinquedos devem ser **seguros** (não podem ferir ou ser engolidos ou aspirados pelo nariz; não podem ser peludos, pois ficam facilmente contaminados).
- Deve haver brinquedos **apropriados para diferentes idades**.
- Deve haver brinquedos que **estimulem as 4 áreas de desenvolvimento**: o corpo, a linguagem, o pensamento, e a parte social e emocional.

BRINQUEDOS NA CAIXA DE BRINCAR

BRINQUEDOS ESTRUTURADOS

1. Chocalhos caseiros
2. Bonecas de pano ou de outro material
3. Carrinho/s e rolantes para empurrar e puxar
4. Bolas (pode ser de material reciclado)
5. Quebra-cabeça/s caseiros com 2-10 peças
6. Lápis (ou giz) e papel reciclado

BRINQUEDOS ESTRUTURADOS ESTIMULAM UM CERTO TIPO DE ACTIVIDADES NAS CRIANÇAS (CHUTAR BOLA, DESENHAR...).

BRINQUEDOS NA CAIXA DE BRINCAR

BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS

1. Objectos coloridos enfiados, pendurados ou deixados nas camas
2. Panos ou lenços com cores vivas
3. 10-15 blocos (ex. de caixas de medicamentos, de sumo)
4. 10 copinhos de iogurte, para encaixar, servir comida, fazer torres
5. 1 garrafa com molas coloridas para tirar e meter; rolar pelo chão
6. Tampas de cores diferentes (10-15 tampas), para contar e agrupar
7. Caixa ou sacola, com furos e objectos para retirar e meter
8. Caixinha com livro/s, revistas, publicidades, recortes de desenhos

ESSES MATERIAIS ESTIMULAM A IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE DA CRIANÇA, DESAFIANDO-A A CRIAR A SUA PRÓPRIA BRINCADEIRA!

PARA BEBÉS E CRIANÇAS ACAMADAS

- seguir com o olhar, tentar tocar...



QUE MATERIAIS FORAM USADOS, EM CADA CASO? QUE CORES?

COMO É QUE AS CRIANÇAS ESTÃO A RESPONDER?

PARA CRIANÇAS ENTRE 6 A 12 MESES

- pegar, mexer, atirar para o chão...



COM QUE MATERIAIS FORAM FEITOS ESSES BRINQUEDOS?

SÃO ESTRUTURADOS OU NÃO? PORQUÊ?

PARA CRIANÇAS ENTRE 6 A 12 MESES

- bater, agitar, fazer cair...



QUE OUTRAS COISAS PODEMOS DAR PARA AS CRIANÇAS BATEREM,
FAZEREM CAIR, E FAZER BARULHO?

O QUE AS CRIANÇAS APRENDEM COM ISSO?

PARA CRIANÇAS ENTRE 6 A 12 MESES

- rolar e perseguir o brinquedo...



COMO DEVEM SER OS BRINQUEDOS, PARA AS CRIANÇAS QUEREREM
PERSEGUÍ-LOS? QUE MATERIAIS PODEM USAR?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 1 ANO

- empurrar, puxar...



PORQUE É BOM TER UMA PEGA OU UMA CORDA NOS CARRINHOS, PARA AS CRIANÇAS QUE ESTÃO A COMEÇAR A ANDAR?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 1 ANO

- pegar, tirar e pôr



O QUE A CRIANÇA APRENDE, TIRANDO E PONDO DIFERENTES OBJECTOS
NUMA CAIXA?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 1 ANO

- brincar de cuidar do bebê



COMO É QUE AS BRINCADEIRAS COM BONECAS
PODEM ESTIMULAR A FALA DA CRIANÇA?
E COMO PODEM ESTIMULAR O APETITE NA CRIANÇA?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 1 ANO: conversar sobre desenhos, ouvir histórias



COMO É QUE A ACTIVIDADE DE VER E CONVERSAR SOBRE OS DESENHOS
ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 1.5 ANO - chutar bola, andar com “pés de cabra”

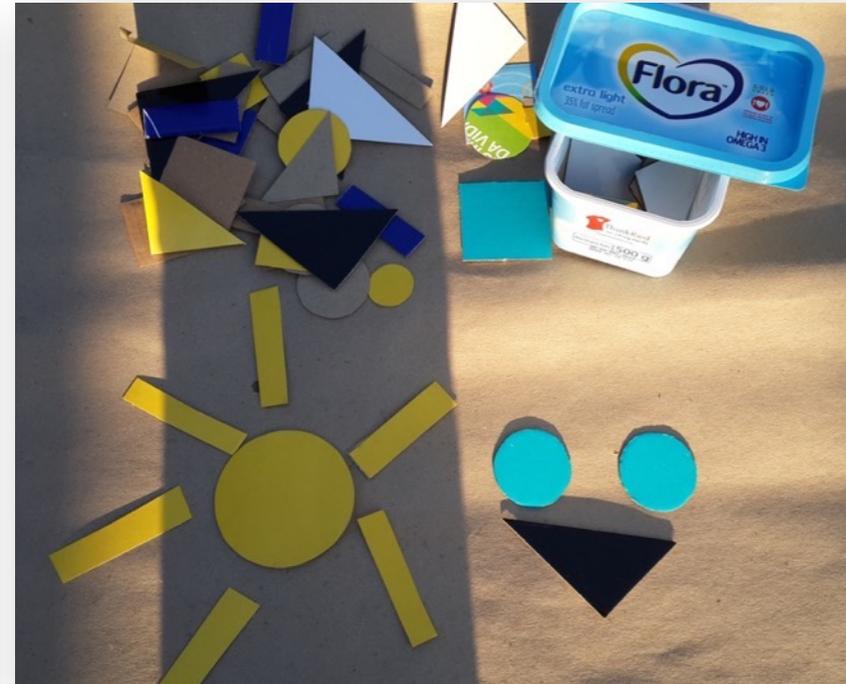


COMO É QUE A BOLA ESTIMULA AS CRIANÇAS QUE JÁ ANDAM BEM?

E OS “PÉS DE CABRA”?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 1.5 ANO

- fazer desenhos



COMO É QUE A ACTIVIDADE DE FAZER DESENHOS (COM LÁPIS, GIZ, CARVÃO, OU RECORTES) ESTIMULA A CRIANÇA?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 2 ANOS: fazer torres, encaixar



O QUE ESSAS ACTIVIDADES DESENVOLVEM NAS CRIANÇAS?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 2 ANOS: encaixar nos furos grandes e pequenos



O QUE TORNA A ACTIVIDADE COM ESSAS 2 CAIXAS DIFÍCIL?

VEJAM BEM AS ABERTURAS (FUROS) NAS CAIXAS!

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 2.5 ANOS - fazer quebra-cabeças



QUE MATERIAIS FORAM USADOS, PARA FAZER OS QUEBRA-CABEÇAS? QUE
CAPACIDADES DESENVOLVEM NAS CRIANÇAS?

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS: fazer padrões, contar

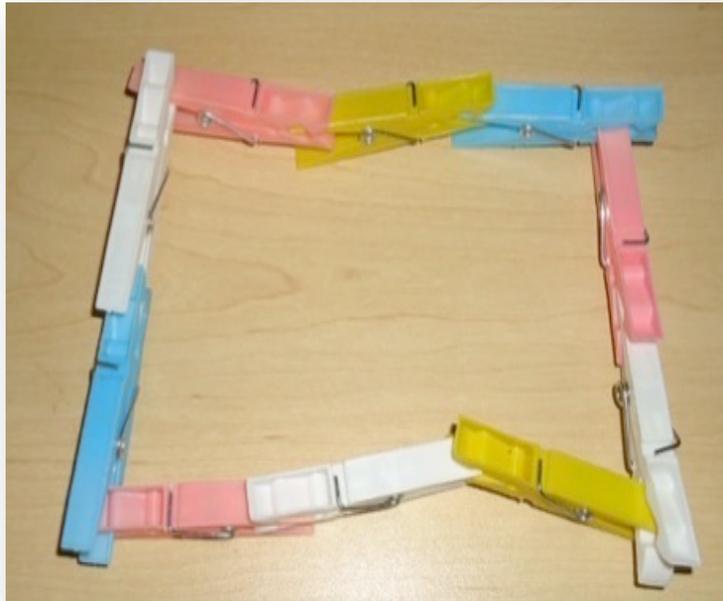


O QUE É QUE A CRIANÇA APRENDE, TENTANDO SEGUIR UM PADRÃO, OU
FAZENDO OS SEUS PADRÕES?

(NOTA: PADRÕES SÃO DESENHOS FEITOS DE UMA FORMA LÓGICA.)

PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS:

- contar, dizer cores



ALÉM DE MOLAS, QUE OUTRAS COISAS PODE USAR PARA ESTIMULAR A CRIANÇA A
CONTAR, A SABER CORES, TAMANHOS ETC.?

COMO CUIDAR DE BRINQUEDOS NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA

- Faça um plano de produção de brinquedos. Pode criar uma parceria com uma escola local, para lhe apoiar!
- Oriente as mães para recolher e limpar os brinquedos **no fim do dia**.
- Guarde a caixa de brincar **num lugar seco** (sem humidade).
- Ensinem os cuidadores a **produzir e a valorizar os brinquedos**. No momento da alta, cada cuidador deve deixar no hospital um brinquedo feito por ele!

ANTES DE ACONSELHAR O CUIDADOR ...

OBSERVE O CUIDADOR:

- O cuidador não olha e não responde aos sinais da criança?
- O cuidador parece deprimido ou sem esperança?
- O cuidador mostra pouco interesse ou prazer em fazer algo?



CASO TENHA RESPONDIDO “SIM” PARA 2 DAS PERGUNTAS:

Convide o técnico de saúde mental ou psicólogo para avaliar o estado mental do cuidador.

LEMBRE QUE A DEPRESSÃO MATERNA É UM DOS FACTORES
POR TRÁS DE DESNUTRIÇÃO NAS CRIANÇAS!

EXERCÍCIOS (1):

Sugira actividades apropriadas para a idade / estado da criança:

- 1) Um bebé de 6 meses, na fase de estabilização que não senta e está letárgico.
- 2) Uma criança de 20 meses, na fase de transição que anda e diz umas palavras.
- 3) Uma criança de 9 meses, na fase de transição que ainda não gatinha.
- 4) Uma criança de 12 meses, na fase de estabilização que está a chorar e a pegar muito a mãe.

EXERCÍCIOS (2):

Quais desses materiais de brincar são não estruturados?

- 1) Bola
- 2) Chocalho
- 3) Copinhos de iogurte
- 4) Desenhos de animais, recortados de jornal
- 5) Lápis e papel
- 6) Conchas de formas, tamanhos e formas diferentes
- 7) Quebra-cabeça

EXERCÍCIOS (3):

Em que casos pode suspeitar de depressão materna e convidar o técnico de saúde mental a apoiá-lo?

- 1) A mãe não olha para o bebê que está a chorar.
- 2) A mãe não está a segurar bem o bebê para amamentar, mesmo após demonstração do provedor.
- 3) A mãe não está a olhar para o provedor que está a falar com ela, mas responde às perguntas e interage com a criança.
- 4) Você parabeniza a mãe por ter conseguido dar papinha ao bebê que recusava de comer, mas ela não mostra prazer nisso.

EXERCÍCIOS (4):

Como vai aconselhar o cuidador nos seguintes casos:

- 1) Uma mãe adolescente está internada com o bebê de 8 meses. Você observa o bebê a pegar uns blocos e a fazer uns sons, e a mãe diz em voz irritada: 'Cala boca, você!' Como pode aconselhar a essa mãe?
- 2) Uma avó internada com a criança de 1.5 anos. Você observa que a criança está letárgica, fica deitada, mas segue com os olhos. A avó diz que a criança não tem apetite e não se interessa por nada. Como pode aconselhar a essa avó?

ESTIMULAÇÃO PSICO-MOTORA NO TDA – COMO ACONSELHAR EM BOM DESENVOLVIMENTO,

As crianças desnutridas em tratamento no ambulatório(TDA), também devem ser avaliadas e rastreadas para verificar o seu desenvolvimento.

Por isso o aconselhamento ao cuidador na CCR (Consulta da Criança em Risco), deve ser mais aprofundado, devido ao risco acrescentado da criança ter atrasos.

O provedor deve:

1) Procurar saber se o cuidador conversa e brinca com a criança; Se a resposta for sim, pergunte como

2) Observar se o cuidador é responsivo aos sinais da criança (**há contacto visual, sorriso, carinho entre o cuidador e a criança**).

Nota: Falta da interacção pode indicar depressão materna e a mãe poderá precisar de uma referência para consulta de saúde mental.

NO TDA - COMO ACONSELHAR EM BOM DESENVOLVIMENTO, CONSULTA DA CRIANÇA EM RISCO

- 3) Demonstrar ao cuidador uma actividade estimulante apropriada para a idade da criança, e explicar como essa pode ajudar no desenvolvimento da criança. Utilize o cartaz Recomendações para Cuidados para o Desenvolvimento.
- 4) Pôr o cuidador a praticar a actividade com a criança, e elogiar.
- 5) Ajudar ao cuidador a fazer o plano para casa (quando, como, e com quem a criança poderá brincar e conversar, conforme aprendido) .

CARTAZ RECOMENDAÇÕES PARA CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

RECOMENDAÇÕES PARA CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

NA GRAVIDEZ	DOS 0 AOS 2 MESES	DOS 2 AOS 6 MESES	DOS 6 AOS 9 MESES	DOS 9 AOS 12 MESES	DOS 12 AOS 24 MESES	DEPOIS DOS 24 MESES
<p>A criança começa a comunicar no ventre da mãe.</p> <p>Olá filho! É o papá!</p>	<p>Estás a gostar da massagem da avozinha?</p> <p>Água e sabão, la la la!</p>			<p>Manuel, onde está o carrinho?</p>	<p>Pega a flor, filho!</p>	<p>Dá-me a camiseta do pai, Flávio</p>
<p>Olá amor de mãe! Já acordou?</p>	<p>Ahah...</p> <p>Ahah...</p>	<p>Onde está o chocalho?</p>	<p>Bate palmas, como a mãe!</p>	<p>Tá tá!</p>	<p>Onde está o teu nariz?</p>	<p>Olha!</p>
	<p>A pena faz-te cócegas, né?</p>	<p>Vânia, gostas do leite...</p>	<p>É bom? Queres mais?</p>	<p>Caa, caa...</p> <p>Sim, é um carro vermelho!</p>	<p>O que fez a galinha, Raquel</p>	<p>É um passaro!</p> <p>O que é isso Mamude?</p>

1. PERGUNTE COMO COSTUMAM BRINCAR COM A CRIANÇA EM CASA. 2. OBSERVE COMO O CUIDADOR RESPONDE AOS SINAIS DA CRIANÇA. 3. ELOGIE. 4. DEMONSTRE E AJUDE A PRATICAR UMA ACTIVIDADE. 5. EXPLIQUE A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR. 6. AJUDE A FAZER O PLANO PARA CASA.

Obrigada!

